

Coimbra | Locais de apoio receberam 160 pessoas retiradas de zonas de risco

written by O Cidadão | 11 de Fevereiro, 2026



Às 04:30 de hoje, a **escola de Taveiro** tinha recebido 22 pessoas, a **escola Inês de Castro** 43 e o **pavilhão Mário Mexia** 95 idosos, disse fonte oficial da Câmara de Coimbra.

Estas zonas de concentração e apoio à população (ZCAP) tinham sido definidas previamente e estão preparadas para acolher pessoas que precisem de ser retiradas de zonas onde está identificado o **risco de cheia da bacia do Mondego**.

O pavilhão Mário Mexia funciona como ZCAP para 95 idosos, retirados de três lares da freguesia de São Martinho do Bispo.

A ZCAP de Ceira, que também tinha sido acionada na noite de terça-feira, encontrava-se, às 04:30, sem qualquer pessoa,

informou a mesma fonte.

De acordo com fonte oficial da proteção civil local, toda a população que poderá ser afetada ***“foi avisada”***.

Município e proteção civil irão ***“continuar a bater às portas”*** das pessoas, disse também esta fonte.

Fonte do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra (CSREPC) confirmou à Lusa a retirada de 160 pessoas durante a noite, explicando que os números que têm registado dizem apenas respeito a pessoas retiradas com ajuda de bombeiros, nomeadamente cidadãos com dificuldades de mobilidade.

“A restante população terá recorrido a meios próprios para estar fora da zona de risco, seguindo as orientações da proteção civil”, disse.

Segundo a mesma fonte, não há, até ao momento, indicação de pessoas retiradas de **Soure e Montemor-o-Velho**.

Face ao risco de as margens do Mondego **colapsarem**, a Câmara de Coimbra decidiu na noite de terça-feira avançar com uma **retirada preventiva em várias zonas do concelho**, que abrange entre 2.800 a 3.000 pessoas, afirmou, na altura, a presidente do município, Ana Abrunhosa.

Face ao risco de inundações numa parte do concelho, todas as escolas das freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, São Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal e Arzila estarão encerradas hoje, assim como o Portugal dos Pequenitos.

Segundo Ana Abrunhosa, seriam retiradas pessoas de localidades da zona ribeirinha de Torres do Mondego e Ceira (zona de concentração: Casa do Povo de Ceira), da zona de São Martinho do Bispo (Escola Inês de Castro) e Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal e Arzila (Escola de Taveiro).

Apesar de haver ordem de retirada que abrange cerca de três

mil pessoas, Ana Abrunhosa explicou que em geral ***“25% das pessoas é que usam estas zonas de concentração e apoio à população”***, com a restante população a socorrer-se de meios próprios e casas de familiares.